

ANÁLISE SOBRE OS ENTRAVES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Nível Educacional: Educação Básica

Eixo Temático: Formação docente/Formação continuada

MARICATO¹, Cristiane Carminati
Especialista em Educação Especial

Resumo:

Foram anos de luta pelos direitos da pessoa com deficiência, no Brasil. Movimentos políticos marcaram esse cenário, com a luta e conquista, das pessoas com deficiência, pelo direito a cidadania e não à caridade. Dessa forma, o objetivo da presente pesquisa é promover a reflexão acerca dos entraves na inclusão escolar dos alunos com deficiência. Para coleta de dados foi utilizada pesquisa bibliográfica e entrevista com profissionais da área Educacional. Após esse processo, foi possível fazer uma análise histórica sobre o tema, onde presenciamos o fim do modelo médico de habilitação/reabilitação para integração da pessoa com deficiência (PcD) na sociedade, na tentativa de normalização, e o início do modelo social, com o objetivo de inclusão social, respeito às especificidades, eliminação de barreiras, reforçando a noção de pertencimento, com garantia de direitos e deveres. Nessa visão, a deficiência passa a ser avaliada pelas barreiras impostas pelos espaços físicos e sociais, e não como um problema da pessoa com deficiência (PcD). Em resumo, os espaços devem estar prontos para recebê-las, caso contrário, são considerados deficientes, facilitando ou dificultando suas ações. A Lei Brasileira de Inclusão (LBI), como uma adaptação da convenção sobre os direitos da pessoa com deficiência, entrou em vigor em 2016, apresentando os três direitos fundamentais das pessoas com deficiência (PcD); sendo um deles a educação. Porém, passados quatro anos, ainda encontramos muitas dificuldades no processo de inclusão escolar do aluno com deficiência. Por meio desta pesquisa, foi possível verificar que as barreiras existentes não estão relacionadas às leis ou às questões de acessibilidade, mas às atitudes. Barreiras atitudinais que prejudicam o entendimento das reais necessidades do aluno com deficiência, criando rótulos e dificultando seu acesso à aprendizagem. Por fim, destaca-se a importância da formação e capacitação dos profissionais e gestores em Educação, para o atendimento aos alunos com deficiência, eliminando barreiras de acesso à aprendizagem, avaliando as necessidades individuais de adaptação ou flexibilização curricular, tendo um olhar para suas habilidades e potencialidades, não apenas para as dificuldades. Evitando, assim, a despersonalização do aluno, que deixa de ser um diagnóstico e passa a ser protagonista de sua história.

Palavras-chave: Direitos; Barreiras; Educação Inclusiva.

¹ Faculdade Brasil, polo Taboão da Serra – São Paulo, ccarminatimaricato@gmail.com.